

em pratica no passado não fizeram mais que reduzir muito pouco a extensão dos males causados. Esse problema está hoje quasi resolvido pelas grandes obras de saneamento já realizadas e em via de realização tanto na zona de Sepetiba como nos distritos suburbanos servidos pela linha da Leopoldina. Aterros de pantanos, drenagem de áreas alagadiças, dragagem de rios e de canoas, representando um conjunto avultado de obras de engenharia sanitaria, transformaram as condições dos logares onde o impaludismo se tornara uma endemia comprometedora da robustez e eficiencia das populações. Para avaliar-se o alcance do empreendimento levado a termo pela administração do Dr. Clementino Fraga basta comparar os resultados dos exames hematologicos procedidos nas localidades do Distrito Federal servidas pela Leopoldina. Em 1927 as pesquisas effectuadas em 500 individuos moradores daquella região revelavam a presença do hematozoario da malária em 49.5 por cento delles. Identico exame repetido em 1929 dava resultado positivo apenas em 0.40 por cento.

#### Os Peixes Larviphagos no Brasil

O numero de peixes conhecidos e de valor larvophago provado, encontrado no Brasil, é pequeno. Quasi todos os de agua doce pertencem ás familias *Cyprinodontiideos*, *Poeciliideos*, *Characinideos*, *Eleotrideos*, *Cichlideos*, *Tetragonopterideos*; os da agua salgada ou salobra a uma unica familia: *Poeciliideos*. Antes de collocar-se os peixes nos reservatorios e depositos, é preciso verificar si o meio lhes convem, porque existem muitos, onde as larvas de mosquitos se desenvolvem, mas não são habitaveis pelos peixes. Tem-se tambem observado, algumas vezes, que, apesar da abundancia de peixinhos nas aguas livres de certos pantanos e vallas, as larvas de mosquitos pullulam nas ervas e vegetações que cobrem as bordas, motivo porque é preciso, antes, limpar as margens e superficies das collecções de agua, dellas retirando as gramineas, vegetaes aquaticas, algas, assim como as rãs, sobras e peixes maiores (trahyras e jejús ou marobás), para que os peixinhos possam preencher as suas funções de larvophagos. Algumas especies (piabas, dormitador) são uteis, especialmente nos pequenos tanques ou reservatorios artificiaes: outras (barrigudinho) o são mais em vallas, poços sujos, regatos, pantanos e lagoas com margens cobertas de vegetações aquaticas. Algumas vivem na agua doce; outras, em agua salobra, e, outras, ainda, se adaptam á primeira ou á segunda. Dar-se-á preferencia ás especies nativas, indigenas, ou ás que se tenham acclimado; a aquellas que se multiplicam com mais rapidez e resistem a grandes variações do meio e são de grande distribuição, especialmente, as que procuram naturalmente sua nutrição nas regiões ricas de larvas de mosquitos e que comen na superficie, onde acham os ovos, larvas e pupas dos anophelineos e culicineos. Os peixes larvophagos são facilmente pescados com auxilio de redes de malha muito pequenas, de puças ou gererés e de peneiras. Collocam-se em barricas ou em latas de kerosene, vasiaas, ou em latas de transporte de leite, cheias de agua, de capacidade de 50 litros, tomando todos os cuidados possiveis para não molestal-os. Um recipiente desta ultima capacidade póde facilmente conter 200 peixinhos. A carga será expedida acompanhada por uma pessoa encarregada de manter baixa e uniforme a temperatura da agua, e de mudal-a quando aquecer, retirando os peixes que formen morrendo. (Peryassú, A.: *Folha Med.* 11:162, maio 15, 1930.)

#### Prophylaxia da Tuberculose no Rio em 1929

A Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Rio, instituida em fins de 1920, e tendo começado a funcionar em 1º de outubro desse anno, conta actualmente 9 annos de existencia. São 4, ha alguns annos, os dispensarios. Alem outros 2 existem nos Centros de Saúde de Inhauma e de Jacarépaguá. Elles